

PERNAMBUCO.COM**Imprimir****Em busca de assinaturas**

No Recife, a mobilização a favor da regulamentação da lei 1151/95 começou na quinta-feira. O assunto, que para muitos parece mera formalidade, foi debatido na Assembléia Legislativa Estadual e também nas calçadas do Centro da cidade. A Ong Os Defensores arrebanhou 30 voluntários para colher assinaturas de adesão à causa em pontos estratégicos. Até amanhã, o coordenador da Ong, Alessandro Monte, espera coletar 20 mil assinaturas, que serão enviadas para o Congresso Nacional, via Sedex, na terça-feira, um dia antes da votação.

No âmbito estadual, Alessandro Monte briga ainda por outros projetos direcionados aos homossexuais, que nunca saíram do papel, como a Delegacia Antidiscriminação, que deveria ter sido inaugurada em novembro do ano passado. Outra briga, da mesma época, é quanto à implantação do Programa Estadual de Direitos Humanos. O artigo 11 prevê o apoio governamental às organizações homossexuais para produção de cartilhas, cartazes e campanhas que coibam a violência contra os homossexuais. "Agosto completa dois anos que nenhuma das ações do programa foram efetivadas", afirma.

capacitação - Presente num debate promovido na AL pela Articulação dos Movimentos Homossexuais do Recife (Amhor), a assessora jurídica da Prefeitura do Recife, Vera Barone, informou que o Ministério da Justiça aprovou esta semana um projeto de capacitação para 120 pessoas, entre gays, lésbicas e travestis, a ser realizado no Recife. A idéia é formar multiplicadores de informações legais relativas aos direitos humanos.